



IV Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica

IV EnICT

ISSN: 2526-6772

IFSP – Câmpus Araraquara

24 e 25 de outubro de 2019



SISTEMA AJUDA ANIMAL

NATHALIA COLUCCI FORMIGONI¹, VERÔNICA DE ARAUJO¹, LUIZ HENRIQUE NUNES²

¹ Alunas do Curso Técnico em Informática Integrado, IFSP Câmpus Araraquara, {nathalia.formigoni, veronica.a}@aluno.ifsp.edu.br

² Docente no IFSP Câmpus Araraquara, lhenriquenunes@ifsp.edu.br

Área de conhecimento: Sistemas de Informação – 1.03.03.04-9

RESUMO: Este artigo sociabiliza o serviço de um sistema colaborativo animal, cujo propósito é amparar a população que busca recursos para adotar ou doar cães e gatos, incluindo ferramentas para animais receptores e doadores de sangue. Demais recursos proporcionam conhecimento no mundo animal, com histórias de ONG's e dicas de como cuidar do seu bicho de estimação. O sistema, batizado de Ajuda Animal, permite que o usuário realize um cadastro para ter acesso a plataforma. Atualmente, o sistema encontra-se em projeto, visando à conclusão conseguinte.

PALAVRAS-CHAVE: adoção; ajuda; animal; doação.

INTRODUÇÃO

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), o Brasil tem cerca de 30 milhões de cães abandonados. É de suma importância refutar que a ajuda da população com doações de rações e utensílios em geral colabora com os canis. Facilitando assim, que esses canis consigam recolher mais animais.

O sistema Ajuda Animal tem como propósito ajudar na adoção e doação de cachorros e gatos, e auxiliar receptores e doadores de sangue animal. A estrutura possui cadastro e login para facilitar a visualização dos dados previamente cadastrados, contendo apenas informações necessárias. Com um sistema de Upload de fotos, pretende-se prover uma visualização de uma foto do animal, favorecendo o usuário que procura doações. Além disso, há um recurso que permite a digitação de dias e horários disponíveis para o dono do animal doador de sangue. A ideia de doação de sangue para animais é estimulante para outros donos, incitando cada vez mais essa prática. É sabido que atualmente, existe um número alarmante de bichos que precisam de um lar. Sendo assim, é encantador que se adote bichos ao invés de comprá-los.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Lima e Grisotti (2018) nos dias de hoje, as plataformas de ajuda a animais ocupam lugar importante na vida das pessoas que possuem um animal de estimação. Com ferramentas que permitem a divulgação de informações, além de mecanismos que permitem a doação e adoção de cães e gatos, contribuindo assim para o público que se interessa nos propósitos do sistema.

A adoção de cães, segundo Herzog (2011) acredita que há uma forte consciência social quanto aos benefícios que um animal de estimação pode prover à saúde humana, podem ser em nível físico, social ou psicológico.

Ainda assim, é necessário concitar na população o desejo de adoção, tanto de cachorros abandonados, quanto cães que demandem um novo lar, por qualquer outro motivo.

Segundo Brown (2006), os animais devem realizar uma tipagem sanguínea ou teste de compatibilidade sanguínea, antes de serem submetidos à transfusão de sangue, pois os riscos de reações transfusionais existem e podem colocar em risco a vida do paciente.

De acordo com Lacerda (2008), no Brasil, a maioria dos hospitais veterinários ainda são pouco especializados, o que sugere algumas modificações na prática dos hospitais, incluindo em sua rotina programas de coleta de sangue de cães doadores saudáveis, para atender a demanda dos hospitais e clínicas veterinárias.

TRABALHOS RELACIONADOS

Com o propósito de compreender os assuntos tratados pelo projeto, foram estudados artigos acadêmicos. O artigo que mais se relacionou foi o de Kuwano (2018), influencia o presente trabalho com sua funcionalidade de cadastrar animais, com foto e informação de onde vivem, seu tamanho, cor, sexo, temperamento. Possibilita o envio de mais fotos a qualquer momento e também auxilia em procedimentos veterinários. Portanto, atende a necessidade do sistema para adoção/doação de animais, sendo esse o foco principal do projeto.

O artigo das autoras Carpaeni, Tomazela e Pontes (2016) contribui com a função de visualizar animais não doados, permitindo assim uma busca específica e de precisão. Visando uma plataforma para fácil uso e com design limpo e acessível, o trabalho de Abdullahii, Mazurky e Muniz (2014) influi na perspectiva desses quesitos, contando também com um sistema de adoção fácil e ágil.

Ferreira (2010) pesquisou sobre os problemas apresentados ao CZZ (Centro de Controle de Zoonoses) dos animais recolhidos por eles das ruas. Na entrevista realizada com a médica do CZZ, questionou-se sobre o resgate dos animais e quais os requisitos para adoção e eutanásia. Foi realizada uma pesquisa com cerca de 100 pessoas para saber quantos dos entrevistados já abandonaram algum animal e por qual motivo. No resultado, os índices positivos para o abandono foram altos. Sendo assim, identificou-se que é de suma importância a realização de campanhas educativas para auxiliar a população sobre o que se fazer com os animais.

O artigo de Santana e Oliveira (2006) mostra o conceito de guarda responsável, pela Declaração Universal dos Direitos dos Animais, explicando que o animal não pode ser submetido a maus tratos, extermínios desnecessários e tem que ser respeitado. O artigo também mostra que a violência e o abandono com os animais são altos.

METODOLOGIA

Desenvolveu-se uma pesquisa exploratória que realizou uma análise em trabalhos científicos acadêmicos na área de ajuda animal. Após os trabalhos relacionados e um questionário de pesquisa, de acordo com as informações obtidas, o intuito foi estabelecer os requisitos funcionais do projeto, e também desenvolver o protótipo de baixa fidelidade.

Com a finalidade de resolver os problemas encontrados nos trabalhos relacionados, foram criados personas e cenários para averiguar como o sistema ajudará a população em suas vidas, e utilizou as palavras chaves: protótipo, ajuda animal, doação de animais, doação de sangue animal.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver uma plataforma de rede colaborativa para dar suporte a donos de animais, que necessitem de doações de sangue bem como a doação de animais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, obteve-se os requisitos funcionais para arquitetar o sistema, dentre os requisitos de maior importância, nesse trabalho estão os requisitos:

Requisito Funcional 1- Cadastrar usuário no sistema. Esse requisito deve permitir que o usuário insira dados para realizar o cadastro, e assim tenha acesso para fazer postagens e interagir com a plataforma.

Requisito Funcional 2- Cadastrar animal no sistema. Esse requisito permite que o usuário já cadastrado, cadastre o seu animal com o intuito de doá-lo. O sistema também proporciona um item diferenciado, em que é possível encontrar animais doadores de sangue, como também animais que precisam dessa doação, sendo assim o animal cadastrado também poderá ser um doador de sangue.

Após os requisitos, foi realizado um protótipo de baixa fidelidade com o propósito de apresentar as funcionalidades e layout da plataforma. No protótipo foram implementadas as funcionalidades:

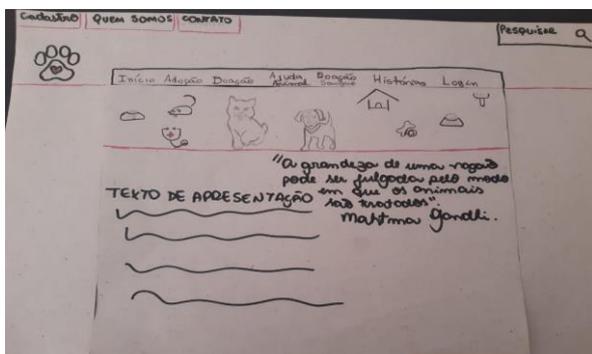


Figura 1- Página inicial.

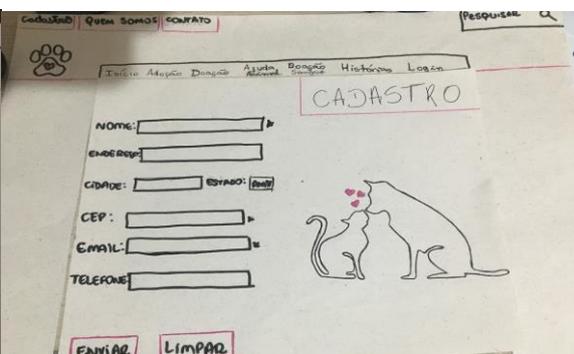


Figura 2- Página de cadastro de usuário.

A Figura 1, possui um cabeçalho, com um texto de apresentação.

A Figura 2, representa a página de cadastro do usuário, uma das funcionalidades do sistema.

O funcionamento completo do sistema pode ser visualizado através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=ZsW4BcZOgCk>

CONCLUSÕES

Foram levantados os requisitos e feito um protótipo de baixa fidelidade para solucionar alguns dos problemas com animais, como a falta de comunicação entre pessoas que querem doar um animal ou querem adotar um animal. O sistema contará com uma ferramenta diferente, onde é possível encontrar animais doadores de sangue e animais receptores que necessitem dessa doação.

Nas próximas etapas deste projeto serão realizadas avaliações com os usuários a respeito da usabilidade, desenvolvendo também um protótipo de alta fidelidade.

REFERÊNCIAS

ABDULLAHI, H.; MAZURKY, M.; MUNIZ, R. T. **Viralata**: sistema de gerenciamento de adoção de animais. 2014. 146 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

BROWN, D.; VAP, L. Princípios sobre Transfusão Sanguínea e Reação Cruzada. In: THRALL, M. A. Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária. 1ª edição. São Paulo, ROCA, 2006. cap. 15, p. 188 – 198.

CARPANEZI, C. A.; TOMAZELA, M. das G. J. M.; PONTES, A. Desenvolvimento de um Aplicativo *mobile* para doação de animais de estimação. **Reverte: Revista de Estudos e Reflexões Tecnológicas da Faculdade de Indaiatuba**, Indaiatuba n.14, 2006.

HERZOG, H.A.; GOLDEN, L.L. Moral emotions and social activism: the case of animal rights. *J Soc Issues*, v.65, n.3, p.485-498, 2009.

KUWANO, J. P. **Desenvolvimento de um website de acompanhamento e adoção de animais de rua**. 2018. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2018.

LACERDA, L. A. Transfusão Sanguínea em Veterinária. In: GONZÁLEZ, F. H. D.; SILVA, S. C. Patologia Clínica Veterinária: texto introdutório. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, P. 57 – 70, 2008.

LIMA, Clara Cynthia; GRISOTTI, Marcia. Relação humano-animal e leishmaniose: repercussões no cotidiano de indivíduos inseridos em região endêmica. **Saúde e Sociedade**, v. 27, p. 1261-1269, 2018.

PROTEÇÃO animal mundial premia as melhores iniciativas de cuidado com cães e gatos nas cidades da América Latina. Brasília: Conselho Federal de Medicina Veterinária, 2019.

Santana, L. R.; Oliveira, T. P. Guarda responsável e dignidade dos animais. **Revista Brasileira de Direito Animal**, Salvador, v.1, n.1, p.67-104, jul./dez. 2006.